

TELEGRAMMAS

Serviço especial do ESTAVO para todos os Estados e pelo submarino

INTERIOR

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

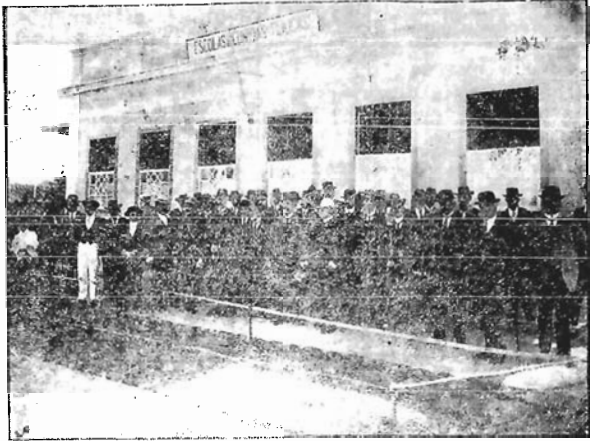
Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Letivas de São Paulo. - RIO, 21. - Agricultura, entre outras - Relatores de um movimento que se encontra em andamento, figura a convocação de uma comissão para estudar a situação da agricultura em Santa Catarina, tendo como membros os senhores José de Souza, Zolli, Valente e outros. A comissão foi nomeada pelo governador Paulo Pinto de Albuquerque.

Febos da inauguração das Escolas Reunidas de Tijucas

Só hoje podemos dar a nossos leitores alguns aspectos pñhais por ocasião da inauguração das Escolas Reunidas de Tijucas, no dia 2 do corrente, á qual compareceram os sr. des. governador do Estado e secretário geral. O que foi essa festa já descreveremos pñmorisadamente, em edições passadas, dando estes detalhes apenas uma palli da beleza do momento e da significação que o acto teve.



A comitiva governamental e demais convidados da superintendencia local, que assistiram á inauguração, posando em frente ao edificio das Escolas Reunidas. Nesta photographia vê-se os sr. Felipe Schmidt, Flavio Audeci, Navarro Luis, Thea, da Fonseca e Ripp Junio.



Vista principal do novo edificio das Escolas Reunidas.

O meu jornal

Já li alguns que as leis e as instituições de caridade, quando não assentam nas bases da moral e do bem agir, consistem no maior flagello da humanidade e nem por terra nos menores movimentos da plebe em revolução.

A sociedade, pois, que se forma com leis draconianas e sob a pressão de preconceitos absurdos só bate palmas áquelles que venhem tripudiando sobre a miséria e a dor de terceiros, alheio ao desprazo e miseravel, o doente, o vencido, enfim.

Essas instituições creem, por certo, o maior flagello da collectividade com o crime da reflexão mal visar o soffrimento dos opprimidos, não investigam a origem dos transtornos humanos e não buscam os interesses pñres, condemnando irreversivelmente todos os que não podem manter a opulencia e orgulho de onde se forma a única luz que lhe brilha nas retinas avariadas.

E' essa sociedade, emfim (á qual nos honramos de não pertencer) que castiga o crime da inconsciencia com o crime da reflexão mal visar o soffrimento dos opprimidos, não investigam a origem dos transtornos humanos e não buscam os interesses pñres, condemnando irreversivelmente todos os que não podem manter a opulencia e orgulho de onde se forma a única luz que lhe brilha nas retinas avariadas.

Um a sociedade moldada nestes principios, certamente, terá visões mais caridade fementina.

Os grandes pensadores chegaram á conclusão, depois de estudos demorados, que o crime é uma coisa e a punição natural do meio

criminoso, deviado do bom caminho, com a clemencia de uma só religião e com a consequente falta de um jury popular, que se não é uma instituição como sonham os pensadores da alta escola, é cometido um meio termo entre esse ideal e a barbata pena de morte.

Foi isso que me respondi, ha dias, a um amigo que desavava a execução do miseravel Joaquim Acedoado, sobre cuja cabeça, parece-me, cabem agora, estas ironicas palavras de clemencia e de humanidade que, ficam bofando no mar dos olhos inconscientes: que o enforcam.

S. C.

Impressonando como as flores e estelico como as rosas e o Calçado Atlas, Conselheiro Mafra n. 86.

Menores viciados
Victor Damasceno, João Damasceno, Americo da Silva, José da Silva, Gilberto Jacques e seu irmão Mario, são memoros do mais costumes viciados.

Auto-hontem, por motivo de actos condemnaveis que praticaram, foram chamados á policia e depois de interrogado transacionados no xadrez.

FRITZ SORGE
PHOTOGRAPHO
Execução perfeita e moderna
Rua D. João n. 12

Mas, nos estamos em um meio civil, onde o povo perdôa o crime da inconsciencia a acceta ao imbe-

Da Minha Carteira

Impossível acradar a lout le mouit e seu pere.

Não na idea que não soffra um combate, que não proffira com a ideia de liberdade, a ideia e mais tudo que seja.

Christo veio ao mundo cheio de ideas novas. Era um revolucionario. As suas doutrinas derrubavam a sociedade existente e emagavam a hypocrisia. Foi assim que elle expulso os vendilhões do templo; perdoou aquella pobre mulher que se fez lapidada á moda da lei mosaica, mandando que aquelle que se julgasse seu culpa equal lançasse a primeira pedra e pronunciou aquelle incompreavel sermão da manantha, com a doçura convente de uma bondade survis-sima.

Christo foi crucificado e as suas ideas continuaram a pro-veer no mundo as luctas que constituem a epopéa gloriosa dos seus apóstolos.

As ideas de liberdade, de justiça, de amor, de egualdade entre os homens e de fraternidade entre os povos, que não são outras que as ideas do proprio Reino de Nazareth, ficaram mais tarde a revolução franceza, -matadouro colossal, transformando em feras quantos se batiam por tão sublines principios.

Suggerem-me estas considerações os oppositores da parte da mensagem de 1 de Agosto, em que o Governador do Estado, decretando as condições actuaes do serviço de instrução publica, insiste na necessidade de desenvolver, lembrando a criação de uma taxa escolar, como se faz em outros países.

Peço-me a verdade sobre Santa Catharina sem com a instrução publica a verba mais elevada de sua applicação e sem o serviço de instrução publica assistencia á educação de milhares de crianças a serviço de uma taxa escolar, como se faz em outros países.

Antes de tudo, não nos temos, aqui, a tal crit.

Tivemos o Estado excellentes vias de communicação e a nossa prosperidade seria surpreendente.

Todos os productos da lavoura, das industrias fabris e da industria pecuaria estão valorizados e a receita publica vem augmentando.

Em que ficará desequilibrada a finança individual com mais uma contribuição, de... 1000 annos, digamos, que atinja indistinctamente a todas as classes sociais, para e fin exclusivo e meio de discriminar o ensino publico?

Se agora não é opportuno, quando o será?

Depois de que não é, e não pode ser opportuno, é deixar a instrução publica adstrada a certas regiões do Estado, es-

perando-se o bom tempo ou a era excepcional dos 7 annos egypcios das vacas gordas.

O centenário da Independencia do Brazil vem ahí, com a ideia e que orgulho para S. Catharina se puder annunciar em 7 de Setembro de 1922, que no seu territorio não existira uma creanga que não esteja na escola, que não esteja os lymos da patria e não lhe conheça o passado e não lhe tenha amor ao futuro!

Hi o patriotismo dos oppor-tunistas!

João José

Várias

Na proxima sessão do jury, convocada para o dia 15 de setembro vindouro, serão sub-judicados a julgamentos, os sr. sr. Amador da Silva, Manoel Mathias, Francisco Formoso da Costa e Manoel Francisco Ferreira.

Já foram expellidos os mandados para modificação das testemunhas nos processos criminaes que têm de ser submettidos a julgamento na proxima sessão do jury.

A companhia "Progresso Catharinense" está fazendo a obra, por intermedio do Banco do Comercio de Porto Alegre, da segunda entrada do empréstimo por debenturas que ultimamente lançou a praça.

Pelo Sr. governador do Estado foram assignados os seguintes ditinos de terras:

Município do Itajahy, de João Klinkovsky e Gustavo Kubacki, proprietários de S. José, de João Augusto Junke e de João Mello; município de Nova Trento de Serafim Francisco Machado e do município de Brusque, de Carlos Schmidt.

Foi deferido pelo gabinete do governo o requerimento de José Fernandes da Rosa.

Hoje, ás 12 horas, será levado em hasta publica, o prédio n. 115, da rua Formoso Machado, para pagamento da taxa e custos do inventario dos fallecidos Antero Augusto Pacheco e Maria das Du-ras.

O capitão João Cordeiro offereceu, por nosso intermedio, ao Asylo de Mendicidade, algumas centenas de "coupons" de varias casas commerciaes desta capital. Em nome do Asylo agradecemos ao sr. Cordeiro.

CINZANO
Vermouth e Vinho quinado
FAMA MUNDIAL

DECLARAÇÃO
CLUB PARISIENSE
Tuciano aos agentes e prestamistas da Sociedade Rio Grandense de Sociedades CLUB PARISIENSE, que tendo-se exonerado do cargo de agente geral neste Estado, o sr. Benno von Reisswitz foram nomeados em substituição a este sr., e como nossos procuradores os sr. sr. Castilhos França e Doual com quem os nossos agentes e interessados, d'ora avante, poderão tratar e ac.

Florianópolis 18 de Agosto de 1916.
Antonio Ribeiro de Leuzos
DIRETOR

Congresso do Estado

A sessão de hontem

Às 13 horas, reuniu-se hontem o Congresso Representativo do Estado, a presidência do sr. Ferreira de Albuquerque, tendo comparecidos os srs. Carlos Konder e Antonio S. Santiago.

Comprezaram mais os srs. Arthur Costa, Thiago de Castro, Celso Costa, Carlos de Mendonça, Carlos Renaux, João Colação, Durval Melchias, Paulo Zimmermann, Luiz Vasconcelos, Accacio Moreira, Oliveira Filho, Busso Assenburg, Luiz Ahy, Thomaz Vieira e Aristiliano Ramos.

Foi aprovada sem debate a acta da sessão passada.

No expediente foi lido um telegrama do governo de Goyaz e um officio de municipalidade cariense agradecendo a commendação da mesa.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia, foi o parecer n.º 12, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 12, approvado o texto em que este Estado e o Paraná para a cobrança do imposto, em ouro, sobre a exportação da herva-matã.

Segue-se a leitura do parecer n.º 13, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, com um projecto additivo, que tomou o n.º 20, approvando o contracto de governo com o estabelecimento de uma fabrica de estanho, a ser estabelecido no Estado.

Segue-se a leitura do parecer n.º 14, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 21, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro. Approvados, estes pareceres e respectivos projectos, volta a se imprimir.

O sr. Santiago submete, então, a consideração do Congresso, um projecto mandando estabelecer no Estado o Geminio Catharinense.

Este projecto commetta a assignação do sr. Theobaldo de Castro, e qual se approvou para se imprimir o n.º 22.

O sr. Thiago de Castro lê um projecto de redacção do artigo 13, da Constituição, e qual se approvou para se imprimir o n.º 23, e qual se approvou para se imprimir o n.º 24.

Passando-se a segunda parte da ordem do dia, sendo approvados em primeira discussão os projectos n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, e 15, que param a 3.ª discussão.

Segue-se a leitura do projecto n.º 16, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 25, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro.

Segue-se a leitura do projecto n.º 17, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 26, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro.

Segue-se a leitura do projecto n.º 18, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 27, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro.

Segue-se a leitura do projecto n.º 19, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 28, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro.

Segue-se a leitura do projecto n.º 20, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 29, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro.

Segue-se a leitura do projecto n.º 21, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 30, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro.

Segue-se a leitura do projecto n.º 22, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 31, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro.

Segue-se a leitura do projecto n.º 23, das 2.ª e 8.ª commissões reunidas, e qual termina com um substituição, que tomou o n.º 32, approvando a fabrica de estanho, que se estabelecerá em Juazeiro.

O imposto de consumo

Do sr. Mario Werneck de Castro, Inspector fiscal do este Estado, recebemos a carta que se segue:

Ilmo. sr. Redactor.

Ao ser articulo de hontem, sob o titulo «Funcionaria imperceptiva», que não permite que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

Eu não duvidava que um funcionario repto e cumpridor dos seus deveres, nunca é estimado pelos negociantes que o cercam, e que não permitte que eu proceda de outra forma e deslizo a quem quer que seja para provar onde e quando commetti arbitrariedades e grosserias.

GRANDE CONCURSO COMMERCIAL

Quaes são as casas de commercio mais barateiras de Florianopolis?

Continuamos a receber a votação para os coupons abaixo, que podem ser subscritos por qualquer pessoa, e devem ser enviados ao nosso escriptorio, em envelope fechado, até ás 20 horas do dia.

O armazem do secos e molhados mais barateiro é?

Da rua
Assinatura do rubricado

Os votos que recebemos para estes coupons são os seguintes:

Armazem de Secos e Molhados	1	Armazem de Secos e Molhados	2
Armazem de Secos e Molhados	3	Armazem de Secos e Molhados	4
Armazem de Secos e Molhados	5	Armazem de Secos e Molhados	6

O armazinho mais barateiro é?

Da rua
Assinatura do rubricado

Para o concurso de armazinhos recebemos os seguintes votos:

Armazinho de Secos e Molhados	1	Armazinho de Secos e Molhados	2
Armazinho de Secos e Molhados	3	Armazinho de Secos e Molhados	4
Armazinho de Secos e Molhados	5	Armazinho de Secos e Molhados	6

A farmacia que vende mais barato?

Da rua
Assinatura do rubricado

O concurso de farmacias barateiras já conta com os seguintes votos:

Farmacia de Secos e Molhados	1	Farmacia de Secos e Molhados	2
Farmacia de Secos e Molhados	3	Farmacia de Secos e Molhados	4
Farmacia de Secos e Molhados	5	Farmacia de Secos e Molhados	6

A repartição geral está feita, nas vésperas do dia 15 de setembro victorioso, quando se encerrará o concurso, por uma commissão de acreditados commerciantes desta praça, que terão especial e antecipadamente convidados para esse fim.

Depois da apuração e conhecido o seu resultado, os votos serão expostos em uma das vitrines do centro commercial.

Notas e Informaçoes VIDA MUNICIPAL

Secretaria Geral.—Por esta repartição foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio Gaspar Schiekler e Maria Selmaiz.—Informe a Directoria de Terras, Viçças e Minas publicas.

Belégica Fiscal.—Foi a seguinte a arrecadação effectuada hontem por esta delegacia: Alfandega: valores, oitocentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e noventa e sete.

Renúncia Civil.—Neste cartorio foram registados hontem os obitos de Filomena Vieira Machado, viúva, de 38 annos de idade; Maurício Francisco Brito, casado, de 63 annos de idade; Orlando, filho de Amélia Gonçalves, de 18 mezes e 15 dias; e Arcangelo Mario da Silveira, de 3 mezes de vida.

Mortuaria.—Arrecadação de 1 a 22 do corrente: ouro, 3.669.906; papel, 57.561.570.

Requisitos.—Despachados hontem pela inspecção: Carl Hoepcke & Cia., pedindo para assignar termo de responsabilidade pela falta de factura consular, referente a 95 caixas com vinho, vindas pelo vapor «Sifrio».

Molimentos & Filho, pedindo para assignar termo de responsabilidade pela falta do correctivo e relativo a 29 caixas de vinho, vindas do Rio de Janeiro pelo vapor «Itapuca».—Livre-se-lhe.

mais membros da companhia, a população da Laguna.

A homogeneidade recebeu muitos boquetes de lindas flores.

Em despedida a mesma companhia que aqui foi successo, para hoje, com um cartucho, e os seus membros, seguirão para lá amanhã, a bordo do paquete «Max».

Acha-se nesta cidade, o nosso amigo Rodolpho Weickert, representante da importante firma commercial dessa capital Carl Hoepcke & Cia.

Tem tido muita frequencia por diversas senhorinhas da nossa «elite» e muitos cavalheiros, o «Rink» instalado no «Congresso Lagunense».

Notas Forenses

Superior Tribunal de Justiça Sessão em 18-8-916.

Reunio-se este tribunal, sob a presidência do exmo. sr. desembargador Pereira Lima, presentes os exmos. srs. desembargadores drs. Vasco de Albuquerque Gama, Salvo de Sá Gonzaga, Honório Hermeto Carneiro da Cunha, Francisco Traves da Cunha Mello Sobrinho e o juiz convocador dr. Manoel Correia de Oliveira e o procurador geral do Estado, interino, dr. Antonio Gomes Ramagem, juiz de direito da comarca da capital.

Distribuições.—Ao sr. desembargador Vasco Gama, os autos de appellação crime n.º 1.028, da comarca de Tubarão, em que é appellante Amadio Bardi e os autos de appellação crime n.º 1.032, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Pedro Alves Marinho.

Ao sr. desembargador Salvo Gonzaga, os autos seguintes: Appellação crime n.º 1.029, da comarca de São José, em que é appellante a justiça e appellado Joaquim Francisco da Silva; appellação crime n.º 1.009, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellado João Manoel Machado e os autos de appellação crime n.º 623, da comarca de Tubarão, em que é appellante o espolio de Frederico Alfredo Noronha, e appellado o espolio de Pedro Gomes de Castro.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os autos seguintes: Appellação crime n.º 1.026, da comarca de Joinville, em que é appellante a justiça e appellado Guilherme Chuliz; appellação crime n.º 621A, da comarca de Lages, em que é appellante Sebastião Prudente Vieira e appellado João Manoel Machado; appellação crime n.º 1026, da comarca de S. José, em que é appellante a justiça e appellado Theopisto Cypriano de Amorim; recurso crime da comarca de Curitiba, em que é requerente a justiça e recorrido João Moreira da Costa, e os autos de appellação crime n.º 1.034, da comarca de Lages, em que é appellante a justiça e appellado João Manoel Machado.

Ao sr. desembargador Tavares Sobrinho, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

Ao sr. desembargador Honório da Cunha, os seguintes autos: Appellação crime n.º 1.033, da comarca de Curitiba, em que é appellante a justiça e appellado Manoel Machado e outros; appellação crime, da comarca de S. Bento, em que é appellante a justiça e appellados Pedro José Krenz e os autos de recurso crime n.º 491, da comarca de Tubarão, em que é requerente a justiça e recorridos João Onofre de Andrade e outros.

em que é appellante Leopoldo M. Pereira e appellada a fazenda de Itaipava, decidindo o tribunal cominar a sentença appellada, sem interposição de recurso.

Aggravo n.º 170, da comarca de S. Joaquim, em que são agravantes José Custodio Pereira e sua mulher, e agravado o juiz de direito, decidindo o processo por não caber tal recurso.

Appellação crime n.º 973, da comarca de Itaipava, em que é appellante a justiça e appellado Thomaz Lawson, decidindo o tribunal dar provimento para pronunciar o R. no art. 294.

Appellação de culpa multa.—Foi affadado o julgamento dos autos de embargos civis n.º 617, da comarca de Tubarão, em que é embargante José Ricardo Conelli e embargado Carlos Braz.

Deu audiência o exmo. sr. desembargador Vasco Gama.

Combater o analfabetismo é um dever de honra para todo o brasileiro.

Compre qualidade e não preço. Qualidade só há no Colégio Atlas Conselho Mafra n.º 30.

F. FESSENDENFELDER & CO.
A GRANDE MARCA SUL-AMERICANA
LUTHERIA FINEIRA

André Wendhausen & Co.
Importação - Exportação
FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

DELTA Sabonete medicinal de excelência

MARMIM Sabonete especial para senhores

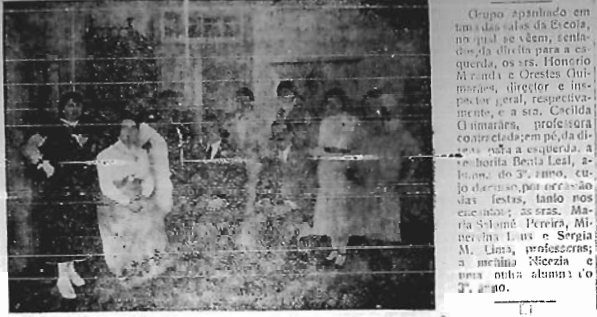
RUPI O LUSTER SULLIM. O melhor liquido para limpar mezes, adaptado nos domios, pias, varias Reparações, Utens., etc.

Imposto do Sello
Legislação e Jurisprudencia do Sello do imposto federal do sello do papel, sellos e sellos das novas taboas, do regiao e preceitos do direito applicaveis a arrecadação desse imposto. Trabalho organizado pelo dr. Candido de Oliveira Filho, advogado e professor do direito.

Imposto do Sello
Legislação e Jurisprudencia do Sello do imposto federal do sello do papel, sellos e sellos das novas taboas, do regiao e preceitos do direito applicaveis a arrecadação desse imposto. Trabalho organizado pelo dr. Candido de Oliveira Filho, advogado e professor do direito.

Imposto do Sello
Legislação e Jurisprudencia do Sello do imposto federal do sello do papel, sellos e sellos das novas taboas, do regiao e preceitos do direito applicaveis a arrecadação desse imposto. Trabalho organizado pelo dr. Candido de Oliveira Filho, advogado e professor do direito.

Echos da inauguração das Escolas Reunidas, de Juazeiro



Grupo formado em uma das salas da Escola, no qual se vêem, sentados à direita, o sr. M. de A. Pereira, o sr. Honorio Mendes e o sr. Orestes Guimarães, diretor e inspetor geral, respectivamente, e a sr. Cecília Guimarães, professora contratada para a direção da escola.

Pela instrução

Haute-école poucos os elementos daquella Escola da Federação, em que só a verba destinada ao ensino primário affirma a...

Quando cabiu o throno bragançino em um novo País, o exarquetador da República, depois tragado pela Vezada, e o indesejavel estadia munição, cuja morte, ainda recente, foi uma verdadeira perda nacional...

Quando cabiu o throno bragançino em um novo País, o exarquetador da República, depois tragado pela Vezada, e o indesejavel estadia munição, cuja morte, ainda recente, foi uma verdadeira perda nacional...

Ultima hora

Interior

capitão Miguel Machado para o 9.º do 2.º graduação, na reserva de engenharia, o 1.º tenente...

Da pasta de matriculas, retido, sem augmento de despesas, em dias de agosto e setembro, os dias de agosto e setembro...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Ultima hora

Interior

capitão Miguel Machado para o 9.º do 2.º graduação, na reserva de engenharia, o 1.º tenente...

Da pasta de matriculas, retido, sem augmento de despesas, em dias de agosto e setembro, os dias de agosto e setembro...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Ultima hora

Internacional

príncipe Joaquim Napoleão Murat, com vinte annos de idade, que militava nos exercitos da Republica, com o posto de embaixador de legião, morreu em combate.

Da pasta de matriculas, retido, sem augmento de despesas, em dias de agosto e setembro, os dias de agosto e setembro...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

Da pasta da fazenda, o ministro examinou as resoluções que norteam a abstração das seguintes...

ATLANTICO OCEANIC Empresa de viagens e excursões de recreio Sociedade anônima Capital 500:000\$000

Agente exclusivo no Brasil do Expresso Internacional BANCO SUPERVIELLO 151 San Martin-Buenos Aires

Secção bancaria: Saques sobre praga nacional e estrangeiras, descontos de títulos commerciaes, ondens, compra e venda de apolices e ações, operações cambiais, etc.

Secção de Clubs: Viagens em estabelecidos e ao estrangeiro por meio de sortidos pela Loteria Federal, com fiscalização do Governo Federal

Secção de excursões: Excursões de recreio individuais ou collectivas. Venda de passagens maritimas em terrestres

Secção de administração garantida: A ser inaugurada em janeiro. Amoldada na cogenragem de seguros com seguros, gestões, destinadas à administração de casas commerciaes, hotéis, empresas, companhias, por conta de terceiros, etc.

SEDE Avenida Rio Branco, 149-Rio de Janeiro. Agente geral em Santa Catharina - Col. Emilio Baum Praça 15 de Novembro - FLORIANOPOLIS



Dr. Ozevicio Soares

Atenção sob 16 de maio grão que encorpando o Rocio de Negueira, Dr. Ozevicio Soares, médico de Medicina da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Parahyba, 14 de Março de 1916.

Dr. Ozevicio Soares.

(Firma reconhecida).

A. Azevedo.

Carbureto

BO COMPANHIA BRASILEIRA CARBURETO DE CALCIO DE PALMYRA

Importado em casa dos Agentes Carl Hoepfel & Cia.



Dr. Manoel Mendes

Dr. Manoel Mendes, médico de Medicina da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Parahyba, 14 de Março de 1916.

Dr. Manoel Mendes.

(Firma reconhecida).

HOTEL METROPOL HOTEL DE 1.º ORDEN Cozinha brasileira e allemã, Banhos, quartos e quartos rigorosamente hygienicos

Constantino Garibaldi & Cia. COMMISSARIA, CONFIEIRA PÔMO E COSTA FREIXAS Endereço Telegmaphone: CARACAPALMAS FLORIANOPOLIS, S. CATHARINA

Cerveja Atlantica VENDE-SE EM TODOS OS CAFES E CASAS DE BEBIDAS Astra-Pilsen Hamburgo, Kosmos Culmbach

Excelente Negocio VENDE-SE uma grande Secção a vapor, dispondo de mais de vinte machinas diversas

Optimo Negocio VENDE-SE um esplendido sitio medindo trezentas braças de frente por quinhentas de fundos

Vida Social

ANIVERSARIOS

Em 1912 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1913 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1914 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1915 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1916 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1917 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1918 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1919 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1920 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1921 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1922 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1923 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1924 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1925 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1926 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1927 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1928 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1929 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1930 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1931 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1932 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1933 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1934 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1935 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1936 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1937 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1938 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1939 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;

Em 1940 Perito da Silva, a filha de M. de A. Pereira, filho do sr. João Victorino Machado Collado;